



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Campanha Choosing Wisely No Atendimento Pericial Das Vítimas De Violência Sexual

**Autores:** ANA MARIA SOARES ROLIM (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA-EBMSP), LUCAS SOUSA FERRAZ (HOSPITAL DA CRIANÇA- OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE-OSID), FERNANDA RAFAELA DE CARVALHO MARTINS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA- EBMSP), ANA CAROLINA DE OLIVEIRA ALMEIDA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA- EBMSP), ANNA VICTÓRIA COELHO DE MACEDO SILVA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA- EBMSP), BRUNO GIL DE CARVALHO LIMA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA- EBMSP)

**Resumo:** Introdução: Em 2012, a American Board of Internal Medicine Foundation inicia a campanha Choosing Wisely (CW), “Escolhendo Sabiamente”, propondo discussão entre os especialistas e elaboração de listas com recomendações contraindicando algumas práticas médicas, que apesar de utilizadas, deveriam ser evitadas, considerando as evidências científicas atuais. Objetivo: Implantar a campanha CW em serviço de referência para atendimento das vítimas de Violência Sexual (VS), com a expectativa de sensibilizar os profissionais para escolhas corretas. Metodologia: Um grupo de peritos médico legais foram convidados para participar do Painel Delphi modificado para elaboração da lista com condutas questionáveis no atendimento das vítimas de VS. Dentre as proposições enviadas e mais votadas, recomendações específicas para criança foram agrupadas nesse trabalho. Resultados: os cinco tópicos indicados à lista CW no atendimento das vítimas de VS infantil (VSI) são: (1) Reflita antes de valorizar como achado físico positivo de abuso sexual, a presença de fendas em quadrantes superiores do hímen de crianças, quando não houver sinais de traumatismo agudo, (2) Não solicite teste de gravidez em pacientes pré-púberes vítimas de violência sexual, (3) Reflita antes de valorizar como achado físico positivo de abuso sexual, a medida ampliada do diâmetro do orifício himenal (óstio) nas crianças, (4) Reflita antes de valorizar como achado físico positivo de abuso sexual, a presença de dilatação anal em crianças, (5) Não indique, de forma rotineira, a realização de exames para pesquisa de infecções sexualmente transmissíveis (IST) em crianças pré-púberes periciadas por violência sexual. Conclusão: A implantação da campanha CW e divulgação da lista de proposições não tem o intuito de cercear a atuação dos profissionais que atendem vítimas de VSI e sim promover reflexão, mudança de paradigma e atualizações para o atendimento. Escolhas sábias, fundadas em comprovações científicas disponíveis no momento, oferecem melhoria da qualidade do atendimento das crianças assistidas.